

Sábado, 23 de Maio de 2026

Dois integrantes do PCC são presos em tentativa de matar policiais militares em MT

Da Redação - Luis Vinicius

Dois integrantes da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) foram presos pela Polícia Militar suspeitos de tentativa de homicídio, na madrugada deste domingo (14), na cidade de Peixoto de Azevedo (700 km de Cuiabá). Eles ainda teriam atirado na direção de policiais militares, que os perseguiram.

A ação começou por volta de meia-noite, quando a PM recebeu várias denúncias anônimas via 190, informando que dois homens em um veículo Palio prata, pertencentes ao PCC, estavam efetuando disparos de arma de fogo no bairro Nova Esperança.

Ao se dirigirem ao local, os policiais avistaram o veículo suspeito na rua Parnaíba, próximo ao Córrego das Lavadeiras. Apesar das ordens de parada dadas pela polícia, os suspeitos fugiram em alta velocidade, entrando pelo bairro Centro Antigo e seguindo em direção ao centro da cidade. A PM solicitou apoio das demais viaturas para realizar o cerco policial.

Durante a perseguição, na avenida Brasil, em frente ao Neymar Lanches, os suspeitos dispararam contra a guarnição policial, quase atingindo pessoas que estavam no estabelecimento. Continuando a fuga em alta velocidade pela via, eles quase atropelaram pedestres antes de retornar para o centro da cidade.

Na avenida Lions Internacional, os suspeitos novamente dispararam contra a polícia. Para resguardar a integridade física dos policiais, a equipe revidou, disparando contra o veículo dos suspeitos. Em seguida, os furtivos perderam o controle do carro e colidiram violentamente contra um poste de iluminação pública em frente ao Supermercado Fortaleza, sofrendo lesões no rosto e na boca.

Na abordagem policial, foi encontrado um revólver calibre .38 com cinco munições deflagradas e uma intacta. O motorista foi identificado como um indivíduo que havia recentemente saído do presídio de Peixoto de Azevedo e estava usando uma tornozeleira eletrônica, que havia sido rompida.

Os suspeitos foram conduzidos para a confecção do boletim de ocorrência. O caso é investigado pela Polícia Civil.

fonte: olhardireto.com.br